

## Gestão e gerenciamento dos níveis hierárquicos do programa nacional de controle da tuberculose

### Management of the hierarchical levels of the national program for tuberculosis control

Alexandre Aguiar Pereira<sup>1</sup>, Caroline Marinho Pereira<sup>1</sup>, Fabiane Oliveira da Silva<sup>1</sup>, Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues<sup>1</sup>, Margarete Feio Boulhosa<sup>1</sup>, Marune Melo Távora<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará, Belém (PA), Brasil.

#### RESUMO

**Introdução:** No Brasil, a tuberculose é um sério problema de saúde pública. O país ocupa o 18º lugar entre os 22 países responsáveis por 80% do total de casos de tuberculose no mundo. O atual Plano de Ação do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) está fundamentado na descentralização e horizontalização das ações de vigilância, prevenção e controle da doença. Esse estudo objetivou conhecer a estrutura e o funcionamento do PNCT em todos os níveis de gestão e gerenciamento (federal, estadual e municipal). **Descrição da experiência:** Relato de experiência realizado pelos discentes de Enfermagem do 4º ano, 8º semestre, Bloco II, da Universidade do Estado do Pará, juntamente com duas enfermeiras preceptoras. Foram realizadas visitas planejadas e rodas de conversas junto aos profissionais que atuam nos níveis responsáveis pela gestão e gerenciamento do Programa na cidade de Belém (PA), no período de 14/10 à 23/10/2015. Para o desenvolvimento das rodas de conversas, elaborou-se um cronograma de visitas e utilizou-se o Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil do Ministério da Saúde. O PNCT é um programa hierarquizado, que atua de forma articulada em todo território nacional. Possui como principal ferramenta de informação o Sistema de Informação de Agravos e Notificação (Sinan), presente em todos os níveis. **Considerações finais:** O PNCT, enquanto política pública de saúde, visa a proteção da população e um atendimento de qualidade, unindo o trabalho e o esforço de todas as esferas governamentais do país. Afirma-se a necessidade de se realizarem atividades práticas como essa para a formação dos profissionais da saúde, para que estes possam conhecer a estrutura e o funcionamento do PNCT em todos os níveis de gestão e gerenciamento, tornando-os aptos a se inserirem no programa e a conduzi-lo com excelência considerando a importância dessa endemia para o estado do Pará.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tuberculose. Gestão dos serviços de saúde. Política de saúde pública.

#### ABSTRACT

**Introduction:** In Brazil, tuberculosis is a serious public health problem. The country occupies the 17th place among the 22 countries responsible for 80% of all tuberculosis cases in the world. The current Action Plan of the National Program for Tuberculosis Control (NPTC) is based on decentralization and horizontality of surveillance, prevention and control of disease. This study aimed to understand the NPTC structure and operation at all levels of management (federal, state and municipal). **Description of the experience:** The experience report was conducted by Nursing students of the 4th year, 8th semester, Block II, from the State University of Pará (UEPA), along with two preceptor nurses. Planned visits and conversations circles were made alongside the spheres responsible for administration and management of the NPTC in Belém (PA), in the time period from 14/10 to 10/23/2015. For the development of conversations circles, a schedule of visits was elaborated and the Recommendations Guide for Tuberculosis Control of the Ministry of Health of Brazil was used. The NPTC is a hierarchic program, which operates in coordination throughout all the national territory. It has the System of Information and Notification of Diseases (Sinan) as the main informational tool, which is present at all levels. **Conclusion:** The NPTC, as a public health policy, aimed to protect the population and to provide a quality service, combining the work and effort of all the governmental levels in the country. It is stated the need to carry out practical activities like this for the training of health professionals, so that they can know the structure and functioning of the NPTC at all levels of management, making them able to fit within the program and to drive it with excellence considering the importance of this endemic to the state of Pará.

**KEYWORDS:** Tuberculosis. Management of health services. Public health policy.

Recebido: Jul. 11, 2016  
Aceito: Set. 15, 2016

#### COMO CITAR ESTE ARTIGO

Pereira AA, Pereira CM, Silva FO, et al. Gestão e gerenciamento dos níveis hierárquicos do programa nacional de controle da tuberculose. *Interdisciplinary Journal of Health Education*. 2016 Jan-Jul;1(1):68-71. <http://dx.doi.org/10.4322/ijhe2016002>.

#### CORRESPONDÊNCIA

Alexandre Aguiar Pereira  
Universidade do Estado do Pará  
Passagem Xavier, 320 A, Bairro Curio-  
Utinga, CEP 66610-140, Belém (PA),  
Brasil  
[alexandre\\_ap22@hotmail.com](mailto:alexandre_ap22@hotmail.com)

#### CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declararam não  
haver conflitos de interesse.

O estudo foi realizado na Coordenação Estadual do Programa de Controle da Tuberculose/SESPA; 1º Centro Regional de Saúde/SESPA; Coordenação Municipal do Programa de Controle da Tuberculose/SESMA; Referência Estadual em Tuberculose (Hospital Universitário João Barros Barreto); Centro de Saúde e Escola do Marco; Unidade Municipal de Saúde do Curio, Belém (PA), Brasil.

Este estudo pode ser apresentado em Congressos ou demais eventos científicos que tenham como temática a gestão e gerenciamento de programas de saúde.

Todos os autores leram e aprovam a versão final submetida ao *Interdisciplinary Journal of Health Education* (IJHE).

## Introdução

A tuberculose é uma das doenças transmissíveis mais antigas do mundo, afetando o homem desde a pré-história. É uma doença infecto-contagiosa causada por uma bactéria (*Mycobacterium tuberculosis*) conhecida também como Bacilo de Koch (BK) e é transmitida por via aérea<sup>1</sup>.

Há mais de três mil anos essa bactéria acomete de maneira crescente a população mundial. Na década de 1990, a tuberculose foi considerada como problema de saúde de emergência global pela Organização Mundial da Saúde, tendo em vista o aumento da incidência e da mortalidade por uma doença tratável e curável<sup>2</sup>.

No Brasil, a tuberculose é um sério problema da saúde pública. A cada ano, são notificados aproximadamente 70 mil casos novos e ocorrem 4,6 mil mortes em decorrência da doença. O Brasil ocupa o 18º lugar entre os 22 países responsáveis por 80% do total de casos de tuberculose no mundo. A partir de 2003, a tuberculose foi colocada na agenda de prioridades das políticas públicas do Brasil<sup>3</sup>.

Algumas doenças podem favorecer o surgimento da tuberculose, como o HIV, o que tem levado a uma alteração no perfil epidemiológico da tuberculose, refletida num aumento da mortalidade<sup>4</sup>.

O monitoramento e a avaliação das ações de Vigilância em Saúde são de responsabilidade das três esferas de gestão (federal, estadual e municipal), que devem ser realizados de forma integrada, considerando os aspectos da vigilância: promoção e atenção à saúde, com base nas prioridades, objetivos, metas e indicadores de monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde, das programações das ações de vigilância em saúde e mais recentemente da Agenda Estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde e com metodologia acordada na Comissão Intergestores Tripartite<sup>5</sup>.

O Ministério da Saúde oferece um Tratamento Diretamente Observado (TDO), de forma rígida, a fim de evitar o abandono do tratamento da tuberculose, e assim obter altos índices de cura, por isso trabalha com as secretarias municipais de saúde, para que estas se organizem para incentivar a não desistência do tratamento<sup>6</sup>. Assim, o controle da tuberculose requer uma ação permanente, sustentada e organizada, com um sistema em que a porta de entrada pode estar situada tanto em um nível de baixa complexidade, como em um de alta complexidade, contanto que ao doente, quando necessário, seja assegurado o direito de fluir para os níveis de maior qualificação<sup>7</sup>.

O Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) está integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS) e desenvolve ações que vão desde a Vigilância Epidemiológica, medidas de proteção, integração com a atenção básica, até a avaliação, acompanhamento e monitoramento. Estes componentes têm suas atribuições definidas para as esferas federal, estadual e municipal. Estabelece como metas a serem alcançadas por todas as unidades federadas: detecção de pelo menos 70% dos casos estimados, tratamento adequado de 100% dos casos diagnosticados, cura em 85% ou mais e manter o abandono em menos de 5%<sup>5</sup>.

Entender o funcionamento do PNCT em todos os seus níveis hierárquicos garante subsídios para o entendimento do controle da doença no país, bem como dos serviços de gestão e gerenciamento ligados a ele. Portanto, estudos como este são relevantes à medida que podem ser utilizados por profissionais de saúde, inseridos nos serviços de saúde ligados ao diagnóstico e tratamento da tuberculose, além de complementarem a formação e o conhecimento desses profissionais.

Partindo-se desse princípio, o objetivo do estudo foi conhecer a estrutura e o funcionamento do PNCT em todos os níveis de gestão e gerenciamento, baseando-se nas atribuições definidas para as esferas federal, estadual e municipal.



## Descrição da experiência

A experiência aqui relatada foi realizada pelos discentes de Enfermagem do 4º ano, 8º semestre, Bloco II, da Universidade do Estado do Pará (UEPA), juntamente com duas enfermeiras preceptoras, sendo uma membro da coordenação do Programa de Controle da Tuberculose em Belém – PA e a outra docente da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

Foram realizadas visitas planejadas e rodas de conversas junto às esferas responsáveis pela gestão e gerenciamento do PNCT na cidade de Belém – PA, no período de 14/10 à 23/10/2015, durante as práticas da disciplina Gestão e Gerenciamento de Serviços de Saúde e de Enfermagem.

As vistas foram realizadas nos seguintes locais:

- Coordenação Estadual do Programa de Controle da Tuberculose/SESPA;
- 1º Centro Regional de Saúde/SESPA;
- Coordenação Municipal do Programa de Controle da Tuberculose/SESMA;
- Referência Estadual em Tuberculose (Hospital Universitário João Barros Barreto);
- Centro de Saúde e Escola do Marco;
- Unidade Municipal de Saúde do Curió.

Para a operacionalização das rodas, primeiramente discutiu-se as competências do nível federal entre os pesquisadores para entender o seu papel. Em seguida elaborou-se um cronograma de visitas para as esferas estadual e municipal, que foi de suma importância para a organização deste estudo.

As rodas de conversa aconteceram entre os pesquisadores e os responsáveis locais. Para o desenvolvimento da atividade, utilizou-se o Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil do Ministério da Saúde<sup>5</sup>, especificamente o capítulo pertinente às competências das esferas de gestão e gerenciamento do programa. A partir dessas competências foram detalhadas todas as ações, em concordância com o manual, realizadas por cada esfera. Realizou-se também uma busca bibliográfica sobre a temática para a aquisição de conhecimentos e informações relevantes a serem debatidos nas visitas.

## Resultados

A experiência permitiu aos acadêmicos compreender *in loco* todo o processo para operacionalização das ações do PNCT, desde o momento de identificação do caso suspeito na Unidade Básica de Saúde, até sua entrada na base de registros do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (Sinan-TB) que é a principal fonte de dados para as ações de Vigilância Epidemiológica da tuberculose nas instâncias federal, estadual e municipal. O Sinan-TB trabalha em rede e objetiva coletar, transmitir, consolidar dados gerados rotineiramente pela Vigilância Epidemiológica, por uma rede informatizada, possibilitando, assim, a disseminação de dados e divulgação de informações.

A entrada de dados da ficha de notificação/investigação no Sinan-TB deverá ser realizada sempre pelo município notificante. O preenchimento adequado dos campos destas fichas (completude) é essencial para acompanhar a dinâmica da doença e definir prioridades de intervenção, bem como as formas de diagnóstico e tratamento dos casos, além dos indicadores operacionais e epidemiológicos de importância para o controle do PNCT<sup>8</sup>. Isso possibilitou-nos uma visão mais aprofundada do PNCT e entender sua importância para a cidade de Belém.

Identificou-se que o programa em Belém está em funcionamento em conformidade com o modelo elaborado pelo Ministério da Saúde, porém ainda enfrenta desafios e dificuldades para o alcance dos indicadores de cura. Por esta razão, as esferas de gestão



e gerenciamento do programa na cidade têm unido forças para que as metas sejam alcançadas, investindo em treinamentos de recursos humanos e no monitoramento e avaliação das ações.

Ressalta-se a relevância de vivências como essa para a formação acadêmica e profissional na área da saúde, especificamente a de enfermagem, uma vez que o enfermeiro frequentemente exerce atividades de gestão em todos os níveis. A tuberculose enquanto doença endêmica na região amazônica exige medidas de combate necessárias para o seu controle. As ações do Programa Nacional de Controle da Tuberculose devem ser sempre fortalecidas pelos gestores locais para o enfrentamento adequado do agravo.

## Considerações finais

Diagnosticar precocemente e tratar corretamente todos casos de tuberculose são as principais medidas para interromper a cadeia de transmissão da doença.

O PNCT, enquanto política pública de saúde, visa a proteção da população e um atendimento de qualidade, unindo o trabalho e o esforço de todas as esferas governamentais do país, para que consiga funcionar de maneira adequada em todo o território nacional, buscando cumprir os objetivos e metas estabelecidas.

Muito além de conhecer as características patológicas da tuberculose, é dever de todo profissional da saúde inserido nos serviços conhecer as normas do PNCT, bem como entender as competências de seus níveis de gestão e gerenciamento, para que possa embasar suas ações, colaborando para o controle da doença.

Reafirma-se, desta maneira, a necessidade de se realizarem atividades práticas como essa para a formação dos profissionais da saúde, para que estes possam conhecer a estrutura e o funcionamento do PNCT em todos os níveis de gestão e gerenciamento, tornando-os aptos a se inserirem no programa e a conduzi-lo com excelência durante o exercício de sua profissão.

## Referências

1. Mota LA, Santos CM, Barbosa KM, Neto JR. Tuberculose laringea: revisão de literatura. ACTA. ORL/Técnicas em Otorrinolaringologia . 2010;28(1):24-6.
2. Barroso WJ. Boletim de Pneumologia Sanitária. 2001;9(2):27-32.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Portal da Saúde/SUS. Tuberculose [Internet]. Brasília; 2015 [citado em 2015 Nov 23]. Disponível em: [http://portalsaude.saude.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=11045&Itemid=674](http://portalsaude.saude.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=11045&Itemid=674)
4. Prado TN, Caus AL, Marques M, Maciel EL, Golub JE, Miranda AE. Perfil epidemiológico de pacientes adultos com tuberculose e AIDS no estado do Espírito Santo, Brasil: relacionamento dos bancos de dados de tuberculose e AIDS. J Bras Pneumol. 2011;37(1):93-9. PMID:21390437. <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-37132011000100014>.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília; 2011. 284 p.
6. Chirinos NEC, Meirelles BHS. Fatores associados ao abandono do tratamento da tuberculose: uma revisão integrativa. Texto Contexto Enferm. 2011;20(3):406-599. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072011000300023>.
7. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Educação a Distância para Controle da tuberculose: uma proposta de integração ensino-serviço [Internet]. Rio de Janeiro: EAD/ENSP; 2008 [citado em 2015 Nov 23]. Disponível em: <http://www.saude.mt.gov.br/upload/documento/81/controle-da-tuberculose-uma-proposta-de-integracao-ensino-servico-%5B81-080909-SES-MT%5D.pdf>
8. Brasil. Ministério da Saude. Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan. Portal da Saúde. O que é o Sinan? [Internet]. Brasília; 2012 [citado em 2015 Nov 23]. Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/index.php?name=Tnet>

## Contribuição dos autores

Os autores Alexandre Aguiar Pereira, Caroline Marinho Pereira, Fabiane Oliveira da Silva, Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues, Margarete Feio Boulhosa, Marune Melo Távora participaram de todas as etapas do trabalho e da confecção do manuscrito.